

PLADIS 2014 E 2015



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
PLANO INTEGRADO DE DISCIPLINA (PLANID)
2º ANO/CURSO DE CAVALARIA**

2014

PLADIS 2014 E 2015



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
PLANO INTEGRADO DE DISCIPLINA (PLANID)
2º ANO/CURSO DE CAVALARIA**

2014

PLADIS 2014 E 2015

SUMÁRIO

EMPREGO TÁTICO I	5
TÉCNICAS MILITARES V	16
TÉCNICAS MILITARES VI	25
TÉCNICAS MILITARES VII	38
TÉCNICAS, TÁTICAS E PROCEDIMENTOS I	48
PLANID	60

PLADIS 2014 E 2015

FOLHA REGISTRO DE MODIFICAÇÕES

NÚMERO DE ORDEM	ATO DE APROVAÇÃO	PÁGINAS AFETADAS	DATA

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)

DISCIPLINA	EMPREGO TÁTICO I
-------------------	-------------------------

ANO	CURSO	MODALIDADE	MÓDULO	CARGA HORÁRIA TOTAL
2°	CAVALARIA	PRESENCIAL	II	175 horas-aula (HA) 135 HA Diurnas e 40 HA Noturnas

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Planejar e conduzir o emprego tático da fração no nível de Cmdo Pel.	Utilizar Normas de Comando	1. Recebimento da missão a. Ordem de operações do escalão superior. b. Elementos de informações da ordem de operações. c. Calco de operações do escalão superior. d. Normas de trabalho de comando empregadas nas ordens e documentos.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento d. raciocínio indutivo e. raciocínio dedutivo	Executar o recebimento de uma missão, de acordo as especificações do manual de ordens do comandante de pequenas frações, para viabilizar o planejamento de uma missão de combate.	- AC - AA
		2. Ordem Preparatória a. Ordem de Alerta b. Ordem preparatória	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Planejamento b. Raciocínio indutivo c. Raciocínio dedutivo	Emitir as ordens de alerta e preparatória, de acordo as especificações do manual de ordens do comandante de pequenas frações, para viabilizar o planejamento de uma missão de combate.	
		3. Análise da Missão a. Processo de estudo de situação do Cmt Pel. b. Ordem recebida do escalão superior. c. Elementos de informações, imposições e restrições da ordem de operações do escalão superior. d. Fatores da decisão.	02		1. Atitudes: a. Dedicção b. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Raciocínio indutivo c. Raciocínio dedutivo d. Síntese	Analisar e tomar decisões em relação à missão, de acordo com as especificações do manual de ordens do comandante de pequenas frações, para desenvolver o planejamento de uma missão de combate.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Planejar e conduzir o emprego tático da fração no nível de Cmdo Pel.	Utilizar Normas de Comando	4. Planejamento do Tempo a. Tempo disponível para o cumprimento da missão. b. Tempo previsto para operações e planejamento. c. Estimativa do quadro horário inimigo. d. Período de luminosidade.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Decisão c. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Planejamento b. Raciocínio indutivo c. Raciocínio dedutivo	Planejar a utilização do tempo disponível para o cumprimento da missão, de acordo com as especificações do manual de ordens do comandante de pequenas frações, para desenvolver o planejamento de uma missão de combate	- AC - AA
		5. Composição dos meios a. Meios orgânicos para o cumprimento da missão. b. Meios recebidos em reforço e em apoio. c. Meios orgânicos retirados pelo Escalão Superior. d. Força em reserva (SFC). e. Cadeia de comando.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Decisão c. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Planejamento b. Raciocínio indutivo c. Raciocínio dedutivo	Organizar os meios do pelotão para o combate, de acordo com as especificações do manual de ordens do comandante de pequenas frações, para desenvolver o planejamento de uma missão de combate.	
		6. Área de operações a. Área de Operações. b. Área de Influência. c. Área de Interesse. d. Terreno. e. Efeitos das condições climáticas. f. Considerações civis associadas à região de operações.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Planejamento b. Raciocínio indutivo c. Raciocínio dedutivo	Analisar a área de operações onde ocorrerá o combate, de acordo com as especificações do manual de ordens do comandante de pequenas frações, para decidir acertadamente no desenvolvimento do planejamento da missão.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Planejar e conduzir o emprego tático da fração no nível de Cmdo Pel.	Utilizar Normas de Comando	7. Estudo do Inimigo a. Anexo de inteligência. b. Forças inimigas até o nível Unidade – Calco do inimigo c. Organização, composição, armamento e equipamento, efetivo, poder relativo de combate e alvos compensadores do inimigo até o nível Esquadra. e. Capacidades do inimigo por Sistema Operacional. f. Linhas de ação do inimigo. g. Inimigo em final de missão.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Sintetização	Examinar a situação do inimigo que será enfrentado, de acordo com as especificações do manual de ordens do comandante de pequenas frações, para identificar as vulnerabilidades do inimigo e desenvolver o planejamento de uma missão de combate.	
		8. Forças Amigas a. Intenção, situação em final de missão, missão e finalidade no nível Unidade. b. Intenção, situação em final de missão, missão e finalidade no nível Subunidade. c. Linha de ação para o cumprimento da missão, determinando as missões dos GC e as suas finalidades. d. Missões e finalidades dos apoios de fogo, mobilidade, contra-mobilidade e proteção (MCP) e defesa anti-aérea. e. Conceito da operação. f. Missões dos elementos subordinados.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Sintetização	Avaliar os recursos disponíveis da Forças Amigas para desenvolver o planejamento de emprego do pelotão, de acordo com as especificações do manual de ordens do comandante de pequenas frações, para identificar as limitações no cumprimento da missão de combate.	- AC - AA

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Planejar e conduzir o emprego tático da fração no nível de Cmdo Pel.	Utilizar Normas de Comando	9. Ordem ao Pelotão a. Preparação e emissão de uma Ordem ao Pelotão.	03		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Expressão oral b. Atenção seletiva c. Sintetização	Emitir ordem ao pelotão de acordo com as especificações do manual de ordens do comandante de pequenas frações, para viabilizar o entendimento da missão por parte dos integrantes do pelotão e o sucesso de uma missão de combate.	- AC - AA
		10. Ordem Fragmentária a. Preparação e emissão de uma Ordem Fragmentária	03		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Expressão oral b. Atenção seletiva c. Sintetização	Emitir ordem fragmentária de acordo as especificações do manual de ordens do comandante de pequenas frações, para alterar o decurso das ações do pelotão durante uma missão de combate.	
		11. Noções de Apoio Logístico a. Responsabilidades pelo Ap Log nas SU e Pel de Cav. b. Identificação dos elementos de Ap Log das SU de Cav. c. Identificação das classes de suprimento. d. Processos e sistemática de suprimento entre a ATSU e os Pelotões.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Planejamento b. Raciocínio indutivo c. Raciocínio dedutivo	Identificar o apoio logístico no nível subunidade e planejar o apoio logístico no nível pelotão, de acordo com as especificações do manual de operações do Esqd C Mec, para desenvolver o planejamento de uma missão de combate.	
		12. Noções de Apoio Fogo a. Elementos de Ap Fogo nas SU. b. Condução do tiro indireto	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Decisão c. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Avaliação b. Raciocínio indutivo c. Raciocínio dedutivo	Identificar o apoio de fogo no nível subunidade, de acordo com as especificações do manual de operações do Esqd C Mec, para desenvolver o planejamento de uma missão de combate.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração em operações convencionais de reconhecimento no nível de Cmdo Pel.	Planejar e empregar a fração de acordo com os fundamentos doutrinários das operações de reconhecimento	13. Fundamentos Doutrinários das Operações de Reconhecimento a. Fundamentos doutrinários b. Tipos de reconhecimento e suas características. c. Ações durante o contato. d. Articulação de uma força numa operação de reconhecimento. e. Medidas de coordenação e controle aplicadas às operações de reconhecimento.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Avaliação b. Raciocínio indutivo c. Raciocínio dedutivo d. Sintetização	Aplicar e integrar os fundamentos doutrinários das operações de reconhecimento, de acordo com os manuais em vigor, para decidir como empregar o Pel C Mec em operações desta natureza.	
	Comandar Pel C Mec nas operações de reconhecimento	14. Ações do Pel C Mec no Reconhecimento de Eixo a. Ações do Pel C Mec na preparação. b. Ações do Pel C Mec face a diversas ações do inimigo c. Ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle.	01		1. Atitudes: a. Decisão b. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Sintetização	Analisar as ações do Pel C Mec nas operações de reconhecimento de eixo, de acordo com os manuais em vigor, para decidir qual ação(s) deverá ser executada nesse tipo de operação	- AC - AA
			15. Ações do Pel C Mec no Reconhecimento de Zona a. Ações do Pel C Mec na preparação. b. Ações do Pel C Mec face a diversas ações do inimigo. c. Ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle.	01		1. Atitudes: a. Decisão b. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Sintetização	Analisar as ações do Pel C Mec nas operações de reconhecimento de zona, de acordo com os manuais em vigor, para decidir qual(ais) ação(ões) executar nesse tipo de operação.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração em operações convencionais de reconhecimento no nível de Cmdo Pel.	Comandar Pel C Mec nas operações de reconhecimento	16. Ações do Pel C Mec no Reconhecimento de Área a. Ações do Pel C Mec na preparação. b. Ações do Pel C Mec face a diversas ações do inimigo. c. Ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle.	01		1. Atitudes: a. Decisão b. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Sintetização	Analisar as ações do Pel C Mec nas operações de reconhecimento de área, de acordo com os manuais em vigor, para decidir quais as ações executar nesse tipo de operação.	
		Estágio Prático Supervisionado II – ET Reconhecimento (Operação Brigadeiro Andrade Neves) Conteúdos 1 a 16	24	12	1. Atitudes: a. Decisão b. Responsabilidade c. Autoconfiança 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento d. Sintetização e. Expressão oral	Analisar as ações do Pel C Mec nas operações de reconhecimento de eixo, zona e área, de acordo com os manuais em vigor, para decidir quais as ações executar nesse tipo de operação.	
Conduzir o emprego da fração em operações convencionais de segurança no nível de Cmdo Pel.	Planejar e empregar a fração de acordo com os fundamentos doutrinários das operações de segurança	17. Fundamentos Doutrinários das Operações de Segurança a. Fundamentos doutrinários b. Formas de segurança. c. Graus de segurança. d. Articulação de uma força. e. Medidas de coordenação e controle. f. Tipos de forças de proteção. g. Características gerais das operações de segurança.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Avaliação b. Raciocínio indutivo c. Raciocínio dedutivo d. Sintetização	Aplicar e integrar os fundamentos doutrinários das operações de segurança, de acordo com os manuais em vigor, para decidir como empregar o Pel C Mec em operações desta natureza.	- AC - AA
	Comandar Pel C Mec nas operações de segurança	18. Ações do Pel C Mec na Vanguarda a. Ações do Pel C Mec na preparação. b. Ações do Pel C Mec face a diversas ações do inimigo. c. Ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle.	01		1. Atitudes: a. Decisão b. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Sintetização	Analisar as ações do Pel C Mec nas operações de vanguarda, de acordo com os manuais em vigor, para decidir quais as ações executar nesse tipo de operação de segurança.	

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração em operações convencionais de segurança no nível de Cmdo Pel.	Comandar Pel C Mec nas operações de segurança	19. Ações do Pel C Mec na Flancoguarda a. Ações do Pel C Mec na preparação. b. Ações do Pel C Mec face a diversas ações do inimigo. c. Ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle.	01		1. Atitudes: a. Decisão b. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Sintetização	Analisar as ações do Pel C Mec nas operações de flancoguarda, de acordo com os manuais em vigor, para decidir quais as ações executar nesse tipo de operação de segurança.	- AC - AA
		20. Ações do Pel C Mec na Retaguarda a. Ações do Pel C Mec na preparação. b. Ações do Pel C Mec face a diversas ações do inimigo. c. Ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle.	01		1. Atitudes: a. Decisão b. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Sintetização	Analisar as ações do Pel C Mec nas operações de retaguarda, de acordo com os manuais em vigor, para decidir quais as ações executar nesse tipo de operação de segurança.	
		Estágio Prático Supervisionado IV – ET Segurança / Movimento Retrógrado (Operação Marechal José de Abreu) Conteúdos 1 a 12; 17 a 20; 21 a 24	24	12	1. Atitudes: a. Decisão b. Responsabilidade c. Autoconfiança 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento d. Sintetização e. Expressão oral	Analisar as ações do Pel C Mec nas operações de flancoguarda e ação retardadora, de acordo com os manuais em vigor, para decidir quais as ações executar nesse tipo de operação de segurança.	
Conduzir o emprego da fração em operações convencionais defensivas no nível de Cmdo Pel.	Planejar e empregar a fração de acordo com os fundamentos doutrinários dos Movimentos Retrógrados	21. Fundamentos Doutrinários dos Movimentos Retrógrados a. Fundamentos doutrinários. b. Tipos. c. Articulação de uma força. d. Medidas de coordenação e controle. e. Finalidades. f. Características gerais.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Avaliação b. Raciocínio indutivo c. Raciocínio dedutivo d. Sintetização	Aplicar e integrar os fundamentos doutrinários das operações de movimentos retrógrados, de acordo com os manuais em vigor, para decidir como empregar o Pel C Mec em operações desta natureza.	

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração em operações convencionais defensivas no nível de Cmdo Pel.	Comandar Pel C Mec nos Movimentos Retrógrados	22. Ações do Pel C Mec no Retraimento a. Ações do Pel C Mec na preparação. b. Ações do Pel C Mec face a diversas ações do inimigo. c. Ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle. d. Ações de um Pel C Mec num retraimento com pressão e num retraimento sem pressão.	01		1. Atitudes: a. Decisão b. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Sintetização	Analisar as ações do Pel C Mec nas operações de retraimento, de acordo com os manuais em vigor, para decidir quais as ações executar nesse tipo de operação de Movimento retrógrado.	- AC - AA
		23. Ações do Pel C Mec na Retirada a. Ações do Pel C Mec na preparação. b. Ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle aplicadas à Retirada. c. Conduta em uma retirada.	01		1. Atitudes: a. Decisão b. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Sintetização	Analisar as ações do Pel C Mec nas operações de retirada, de acordo com os manuais em vigor, para decidir quais as ações executar nesse tipo de operação de Movimento retrógrado.	
		24. Ações do Pel C Mec na Ação Retardadora a. Ações do Pel C Mec na preparação. b. Ações do Pel C Mec face a diversas ações do inimigo. c. Ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle. d. Processos de execução de uma Ação Retardadora.	01		1. Atitudes: a. Decisão b. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Sintetização	Analisar as ações do Pel C Mec nas operações de ação retardadora, de acordo com os manuais em vigor, para decidir quais as ações executar tipo de operação de Movimento retrógrado.	
		Estágio Prático Supervisionado III – ET Conjunto Reconhecimento / Movimento Retrógrado (Operação Marechal Menna Barreto) Conteúdos 1 a 16; 21 a 24	40	16	1. Atitudes: a. Decisão b. Responsabilidade c. Autoconfiança 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento d. Expressão oral	Analisar as ações do Pel C Mec nas operações de reconhecimento e ação retardadora, de acordo com os manuais em vigor, para decidir quais as ações executar tipo de operação de Movimento retrógrado.	

PLADIS 2014 E 2015

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para Execução das Situações-Problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
 - 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
 - 3) exigem a tomada de decisão;
 - 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
 - 5) integram a teoria e a prática;
 - 6) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
 - 7) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
 - 8) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
 - 9) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
- a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
- b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
- c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.
- b. Os critérios de desempenho devem ser:
- 1) coerentes com a natureza da Arma de Cavalaria;
 - 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
 - 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.
- c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.
- d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

- a. Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados o(s) instrutor(es) pode(m) realizar, com os cadetes, práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso.
- b. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (Trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).
- c. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade, sempre que possível, em todas as instruções.
- d. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.
- e. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no P4A. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado assunto, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstos no plano de sessão (até cinco).
- f. A carga horária noturna não poderá exceder 16 horas semanais. Quando o tempo destinado não for suficiente para a realização da instrução, o excedente deverá constar no Quadro de Trabalho Quinzenal (QTQ), com a devida autorização do Comando do Corpo de Cadetes.

3. Atividades complementares

- a. O estudo orientado poderá ser adotado pelo instrutor sempre que julgar necessário
- b. Os EPS previstos na Disciplina Emprego Tático I deverão ser desenvolvidos através de Exercícios no Terreno, devendo ser realizados através de Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) a fim de viabilizar o contato com o material necessário a aprendizagem e ainda com o terreno adequado ao desenvolvimento das manobras.

4. Avaliação da Aprendizagem

- a. Avaliação Somativa (AS):
- 1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

PLADIS 2014 E 2015

- Serão realizadas três AA, com 01 HÁ cada.

2) Avaliação de Controle (AC)

- Será realizada uma AC, com duas horas-aulas.

b. Retificação da Aprendizagem (RETAP), após a AC (01 HA para RETAP).

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	PRÁTICA/ESCRITA	01 HA	-	13 a 16
AA	PRÁTICA/ESCRITA	01 HA	-	17 a 20
AA	PRÁTICA/ESCRITA	01 HA	01 HA	21 a 24
AC	PRÁTICA/ESCRITA	02 HA	01 HA	13 a 24
P4A	Não há	15 min. Não incluído na carga horária do curso.	A cargo da S PscPed	Citar até 5 atitudes e ou Valores. Para cada atividade que o Cadete for avaliado no P4A

6. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN e o que prescreve as diretrizes do Exército. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme modelo da 3ª Seção do Curso de Cavalaria.

O Instrutor deve solicitar, junto ao OPAI do curso, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam tal documento. Para tanto o instrutor deverá seguir fielmente esta ferramenta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (RB)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (RB)	
Módulo 2	ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. C 2-1 Emprego da Cavalaria _____. C 2-10 Esquadrão de Cavalaria Mecanizado _____. C 2-20 Regimento de Cavalaria Mecanizado _____. C 2-30 Brigada de Cavalaria Mecanizada _____. C 2-40 Vade-Mécum de Cavalaria _____. C 100-5 Operações _____. C 101-5 EM e ordens - 2ª parte _____. CI 2-36-1 Pelotão de Cavalaria Mecanizado

PLADIS 2014 E 2015

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA														
	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	D	N	Geral	D	N	Geral
	D	N	GERAL	D	N	D	N							
ET	40	0	40	05	-	02	-	07	47	-	47	135	40	175
EPS II	24	12	36	-	-	-	-	-	24	12	36			
EPS III (PCI)	40	16	56	-	-	-	-	-	40	16	56			
EPS IV	24	12	56	-	-	-	-	-	24	12	36			

* Estágio Prático Supervisionado II – Atividades desenvolvidas no campo – ET Reconhecimento (Operação Brigadeiro Andrade Neves)

* Estágio Prático Supervisionado III – Atividades desenvolvidas no campo – ET Conjunto Reconhecimento / Movimento Retrógrado (Operação Marechal Menna Barreto)

* Estágio Prático Supervisionado IV – Atividades desenvolvidas no campo – ET Segurança / Movimento Retrógrado (Operação Marechal José de Abreu)

PLADIS

DISCIPLINA	TÉCNICAS MILITARES V - VIATURAS
-------------------	--

ANO	CURSO	MODALIDADE	MÓDULO	CARGA HORÁRIA TOTAL
2°	CAVALARIA	PRESENCIAL	II	49 horas-aula (HA)

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	1. Viatura Tática Leve (VTL S/R) a. Crtr, Psb e limitações da VTL. b. Partes componentes da VTL. c. Comandos, controles e componentes internos e do painel. d. Componentes externos.	01		1. Atitudes: a. Dedicção b. Iniciativa 2. Capacidade Cognitiva: a. Avaliação b. Planejamento	Identificar as características, possibilidades, limitações componentes, comandos e controles da VTL, segundo os manuais técnicos e de emprego, para operar a viatura em combate.	- AC - AA
		1. Viatura Tática Leve (continuação) e. Compartimento do motor. f. Verificação e recompletamento dos níveis da VTL. g. Suspensão. h. Funcionamento da tração 4x4. i. Manutenção de 1º escalão da VTL.	02		1. Atitudes: a. Dedicção b. Iniciativa 2. Capacidade Cognitiva: a. Avaliação b. Planejamento	Compreender o funcionamento dos sistemas componentes da VTL, segundo os manuais técnicos e de emprego, para operar viatura em combate.	
		1. Viatura Tática Leve (continuação) j. Manobra de força com a VTL. k. Medidas de segurança embarcado e desembarcado e procedimentos de evacuação de feridos da VTL.	01		1. Atitudes: a. Dedicção b. Iniciativa 2. Capacidade Cognitiva: a. Avaliação b. Planejamento	Compreender os processos, os expedientes e o equipamento orgânico da VBTL segundo as especificações técnicas da viatura, para executar manobra de força e procedimentos de segurança.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	2. Viatura Blindada de Reconhecimento (VBR S/R) a. Crtr, Psb e limitações da VBR. b. Partes componentes da VBR. c. Comandos e controles da escotilha e banco do motorista. d. Componentes do painel, órgãos de comando e demais componentes do compartimento do motorista. e. Periscópios do compartimento do motorista.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender e correlacionar: as características, possibilidades, limitações componentes, comandos e controles da VBR, segundo os manuais técnicos e de emprego, para operar a viatura em combate.	- AC - AA
		2. VBR (continuação) f. Componentes do motor, caixa de mudança e caixa de transferência. g. Componentes dos sistemas de lubrificação, arrefecimento, alimentação e demais componentes do compartimento. h. Funcionamento do motor e dos sistemas de lubrificação, arrefecimento e alimentação.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender o funcionamento dos sistemas componentes do motor da VBR, segundo os manuais técnicos e de emprego, para operar viatura em combate.	
		2. VBR (continuação) i. Componentes do compartimento de combate. j. Comandos e controles da torre, escotilhas e bancos do compartimento de combate. k. Luneta, periscópios e Mtr AAe e coaxial.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Identificar os componentes, comandos e controles do compartimento de combate da VBR, segundo os manuais técnicos e de emprego, para operar a viatura em combate.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	2. VBR (continuação): l. Componentes, Crtr e comandos dos lançadores de fumígenos. m. Condições atmosféricas favoráveis ao emprego de fumígenos. n. Lançamento de fumígenos da VBR.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Identificar componentes do sistema de lançamento de fumígeno, segundo os manuais técnicos e de emprego, para executar com eficácia a camuflagem da VBR	- AC - AA
		2. VBR (continuação): o. Componentes da suspensão, da transmissão, dos trens de rolamento externos, e outros componentes externos. p. Componentes do fluxo de força e compreender seu funcionamento.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender o funcionamento dos sistemas componentes do chassi da VBR, segundo os manuais técnicos e de emprego, para operar viatura em combate.	
		2. VBR (continuação): q. Medidas de segurança embarcado e desembarcado e procedimentos de evacuação de feridos da VBR.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender e aplicar os procedimentos de segurança segundo os manuais técnicos e a situação tática, para realizar a evacuação de feridos.	
		3. Viatura Blindada de Transporte de Pessoal (VBTP S/R) a. Crtr, Psb e limitações. b. Partes componentes. c. Comandos e controles da escotilha e banco do motorista. d. Componentes do painel, órgãos de comando e demais componentes do compartimento do motorista. e. Periscópios do compartimento do motorista.	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Raciocínio Dedutivo c. Sintetização	Compreender e correlacionar: as características, possibilidades, limitações componentes, comandos e controles da VBTP, segundo os manuais técnicos e de emprego, para operar a viatura em combate.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	3. VBTP (continuação): f. Componentes do motor, caixa de mudança, caixa de transferência. g. Componentes dos sistemas de lubrificação, arrefecimento, alimentação e demais componentes do compartimento. h. Funcionamento do motor e dos sistemas de lubrificação, arrefecimento e alimentação.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender o funcionamento dos sistemas componentes do motor da VBTP, segundo os manuais técnicos e de emprego, para operar viatura em combate.	- AC - AA
		3. VBTP (continuação): i. Comandos e controles das portas, escotilhas, bancos, do porão e demais componentes do compartimento de pessoal e carga. j. Componentes externos, além da suspensão, da transmissão e dos trens de rolamento. k. Componentes do fluxo de força e compreender seu funcionamento.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender o funcionamento dos sistemas componentes do chassi da VBTP, segundo os manuais técnicos e de emprego, para operar viatura em combate.	
		3. VBTP (continuação): l. Medidas de segurança embarcado e desembarcado e procedimentos de evacuação de feridos da VBTP.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender e aplicar os procedimentos de segurança segundo os manuais técnicos e a situação tática, para realizar a evacuação de feridos.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	3. VBTP (continuação): m. Funcionamento dos comandos de navegação. n. Procedimentos para operação da Vr na água. o. Preparação da Vtr para a navegação. p. Condução da Vtr na água.	04		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Raciocínio Dedutivo c. Sintetização	Compreender os comandos, o equipamento e a preparação da VBTP para a navegação, segundo as especificações técnicas e táticas, para executar a travessia de curso d'água embarcado e transpor obstáculos em operações.	- AC - AA
		4. Manobra de Força a. Processos para execução de manobras de força. b. Expedientes de campanha que podem ser utilizados para a realização de manobras de força. c. Realização das manobras de força com os meios orgânicos e os expedientes de campanha.	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Raciocínio Dedutivo c. Sintetização	Compreender os processos, os expedientes e o equipamento orgânico das Vtr segundo as especificações técnicas da viatura, para executar manobra de força e procedimentos de segurança.	
		5. Conduta Auto a. Verificações antes da partida da VBR. b. Condução da VBR em um deslocamento através campo. c. Verificações antes da partida da VBTP. d. Condução da VBTP em um deslocamento através campo.	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Raciocínio Dedutivo c. Sintetização	Compreender e operar os comandos do motorista das Vtrs, segundo as especificações técnicas, para conduzir a viatura em operações.	

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDO / ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Atuar como Oficial de Manutenção	<p>Conduzir a manutenção de 1º escalão de viaturas</p> <p>Supervisionar as atividades da oficina de manutenção</p> <p>Assessorar o Cmdo nos aspectos referentes aos transportes</p>	<p>6. Motores de combustão interna.</p> <p>a. Componentes básicos que compõe o motor e suas principais funções;</p> <p>b. Componentes básicos que compõe os sistemas do motor e suas principais funções (alimentação, distribuição, ignição, lubrificação e arrefecimento);</p> <p>c. Funcionamento dos motores a 4 tempos;</p> <p>d. Evidências e sintomas das panes mais comuns nos motores e seus sistemas, juntamente com os procedimentos básicos para evitá-las;</p> <p>e. Diferenças fundamentais entre os motores ciclo Diesel e ciclo Otto; e</p> <p>f. Funcionamento dos motores a 2 tempos.</p>	6	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente.</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional.</p> <p>c. Fé na missão do Exército.</p>	<p>Perceber em um motor que apresente uma pane comum, qual problema, que atitude prática tomar e as conseqüências advindas, conforme notas de aula e manuais em vigor para conduzir, supervisionar e assessorar o Cmdo na manutenção de 1º escalão.</p>	- AA
		<p>7. Sistemas elétricos.</p> <p>a. Componentes do sistema de partida e suas funções;</p> <p>b. Componentes do sistema de carga e suas funções;</p> <p>c. Componentes do sistema de ignição convencional, eletrônica e suas funções; e</p> <p>d. Componentes do circuito de sinalização e iluminação.</p>	2	-			

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDO / ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Atuar como Oficial de Manutenção	Conduzir a manutenção de 1º escalão de viaturas	<p>8. Sistemas de direção e suspensão.</p> <p>a. Componentes do sistema de direção convencional de uma Vtr sobre rodas e suas funções;</p> <p>b. Componentes do sistema de direção hidráulica e suas funções;</p> <p>c. Tipos de sistemas de suspensão, suas vantagens e desvantagens; e</p> <p>Principais componentes dos diversos sistemas de suspensão e suas funções.</p>	3	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Comparação</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Disciplina consciente.</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>b. Entusiasmo profissional.</p> <p>c. Fé na missão do Exército.</p>	Identificar as evidências e sintomas das panes mais comuns nos sistemas de direção e suspensão de uma Vtr, juntamente com os procedimentos básicos para evitá-las, conforme notas de aula e manuais em vigor para conduzir, supervisionar e assessorar o Cmdo na manutenção de 1º escalão.	- AA
	Supervisionar as atividades da oficina de manutenção	Assessorar o Cmdo nos aspectos referentes aos transportes	<p>9. Sistemas de freios, rolamentos e transmissões (caixa de mudança de velocidade, transmissão articulada, embreagem e CTM).</p> <p>a. Tipos de acionamento dos sistemas de freios, formas de atuação nas rodas, seus principais componentes e suas funções;</p> <p>b. Componentes do sistema de transmissão, seus principais componentes e suas funções;</p> <p>c. Pneu com e sem câmara, pneus radial e diagonal;</p> <p>d. Significado das principais inscrições dos flancos de um pneu; e</p> <p>e. Importância de uma correta calibragem do pneu, do alinhamento e do balanceamento das rodas.</p>	3		-	

1. Orientações para Execução das Situações-Problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
 - 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
 - 3) exigem a tomada de decisão;
 - 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
 - 5) integram a teoria e a prática;
 - 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
 - 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
 - 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
 - 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
- a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
- b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
- c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.
- b. Os critérios de desempenho devem ser:
- 1) coerentes com a natureza da Arma de Cavalaria;
 - 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
 - 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.
- c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.
- d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

- a. Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados o(s) instrutor(es) pode(m) realizar, com os cadetes, práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso.
- b. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (Trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).
- c. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade, sempre que possível, em todas as instruções.
- d. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.
- e. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no P4A. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado assunto, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstos no plano de sessão (até cinco).
- f. A carga horária noturna não poderá exceder 16 horas semanais. Quando o tempo destinado não for suficiente para a realização da instrução, o excedente deverá constar no Quadro de Trabalho Quinzenal (QTQ), com a devida autorização do Comando do Corpo de Cadetes.

3. Atividades complementares

- a. O estudo orientado poderá ser adotado pelo instrutor sempre que julgar necessário.
- b. Os Conteúdos 4 e 5 devem ser abordados através de instruções teóricas conforme a carga horária prevista neste PLADIS, serão ainda trabalhados durante o Exercício de Oficinas da Operação “Dragões do Rio Grande”, onde o instrutor conduzirá a prática permitindo assim que o conteúdo seja plenamente ministrado. Nesta Situação Problema serão integrados os conhecimentos constantes dos conteúdos de 1 a 3 (teoria) e os conteúdos 4 a 5 (teoria/prática) com foco a propor aos instruendos questões que busquem a realidade e com um nível de dificuldade superior.
- c. Os Conteúdos 6 a 9 devem ser abordados através de instruções teóricas conforme a carga horária prevista neste PLADIS, padronizadas através da Relatoria do CMB, que promoverá a capacitação de instrutores a fim de que sejam ministrados de forma padronizada entre as A/Q/S.

4. Avaliação da Aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

- 1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Serão realizadas duas AA, uma com 02 HA e uma com 01 HA.

2) Avaliação de Controle (AC)

Será realizada uma AC, com 02 HA.

b. Retificação da Aprendizagem (RETAP), após a AC (02 HA para RETAP).

c. Uma das AA a ser conduzida se refere a Relatoria do Curso de Material Bélico, cabendo ao mesmo a montagem da avaliação a ser aplicada.

PLADIS 2014 E 2015

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	PRÁTICA/ESCRITA	02 HA	-	2 e 3
AA*	PRÁTICA/ESCRITA	01 HA	A cargo do C MB	6 a 9
AC	PRÁTICA/ESCRITA	02 HA	02 HA	1 a 4
P4A	Não há	15 min. Não incluído na carga horária do curso.	A cargo da S PscPed	Citar até 5 atitudes e ou Valores. Para cada atividade que o Cadete for avaliado no P4A

6. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN e o que prescreve as diretrizes do Exército. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme modelo da 3ª Seção do Curso de Cavalaria.

O Instrutor deve solicitar, junto ao OPAI do curso, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam tal documento. Para tanto o instrutor deverá seguir fielmente esta ferramenta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (RB)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (RB)	
Módulo 2	ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Notas de aula das Viaturas Mecanizadas. AGRALE. Manual Técnico da VTL S/R _____.Manual de Operação da VTL S/R CENTRO DE INSTRUÇÃO DE BLINDADOS. Notas de aula das Viaturas Mecanizadas ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. CI 17-10-6 Manobras de Força ENGESA. Manual Técnico da VBR _____. Manual de Operação da VBR _____. Manual Técnico da VBTP _____. Manual de Operação da VBTP

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	D	N	Geral	D	N	Geral
	D	N	GERAL	D	N	D	N							
Tec Mil V	28	-	28	04	-	02	-	06	34	-	34	49	-	49
Rel Of Mnt	14	-	14	01	-	-	-	01	15	-	15			

PLADIS 2014 E 2015

Aprovado pelo BDNº _____ de _____ de _____

PLADIS							
DISCIPLINA	TÉCNICAS MILITARES VI – ARMAMENTO E COMUNICAÇÕES						
ANO	CURSO	MODALIDADE	MÓDULO	CARGA HORÁRIA TOTAL			
2º	CAVALARIA	PRESENCIAL	II	86 horas-aula (HA)			
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	1. Metralhadora L de Emprego Coletivo a. Emprego b. Desmontagem e montagem de 1º escalão. c. Execução da Mnt de 1º escalão. d. Funcionamento da metralhadora MAG. e. Sanagem de incidentes de tiro de acordo com as normas de segurança.	04		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Compreender o emprego e o funcionamento e correlacioná-los, segundo as especificações técnicas e táticas do armamento, para operar a metralhadora L de emprego coletivo.	- AC - AA
		1. Mtr L de Emp Col (continuação): f. Elementos da trajetória. g. Tipos de tiro em relação a tropa amiga e ao inimigo. h. Cálculo das margens de segurança para o tiro no intervalo ou flanco de tropa amiga. i. Tiro no intervalo ou flanco de tropa amiga. j. Cuidados na preparação e execução do tiro amarrado. k. Possibilidade de tiro sobre obstáculo e tropa amiga. l. Limites de segurança. m. Alvos de segurança.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Compreender as condições relativas à trajetória e segurança em relação a tropa, segundo as especificações técnicas e táticas do armamento, para prover segurança na execução do tiro no intervalo ou flanco de tropa.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	1. Mtr L de Emp Col (continuação): n. Dados de tiro para a pontaria indireta. o. Amarração do tiro. p. Seleção de alvos compensadores no emprego do armamento.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Compreender e correlacionar os conceitos estudados de acordo com as especificações técnicas e táticas, para a executar o tiro de pontaria indireta sob alvos compensadores.	- AC - AA
		1. Mtr L de Emp Col (continuação): q. Determinação de todos os dados para execução de uma missão de tiro. r. Roteiro de tiro. s. Esboço de tiro. t. Boletim de amarração de tiro. u. Medidas de segurança para a utilização do armamento e munição.	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Compreender e correlacionar os conceitos estudados, segundo as especificações técnicas e táticas, para executar o sistema de fogos da Mtr L de Emp Col.	
		1. Mtr L de Emp Col (continuação): v. Características da Mtr coaxial e da Mtr Aae. w. Montagem e desmontagem da Mtr coaxial. x. Instalação de uma Mtr coaxial do Can e a Mtr AAe da VBR. y. Funcionamento da Mtr coaxial do Can e da Mtr AAe da VBR. z. Execução da pontaria da Mtr coaxial do Can e da Mtr AAe da VBR.	03		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Compreensão de padrões lógicos c. Planejamento	Compreender e correlacionar os conceitos estudados, seguindo suas especificações técnicas e táticas, para instalar e operar a metralhadora coaxial e a metralhadora antiaérea da VBR.	

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	1. Mtr L de Emp Col (continuação): a. Instalação e emprego da Mtr L na VTL.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Compreensão de padrões lógicos c. Planejamento	Compreender e relacionar as características técnicas, segundo as especificações técnicas da viatura, para instalar e empregar a Mtr L na VTL S/R.	- AC - AA
		2. Canhão da VBR a. Características, emprego partes principais, acessórios e sobressalentes do Can. b. Retirada, montagem, desmontagem e colocação da cunha do Can. c. Manutenção de 1º escalão do Can.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Compreensão de padrões lógicos	Compreender e relacionar os conceitos estudados, segundo as especificações técnicas do armamento e os preceitos táticos de operações, para executar as medidas iniciais do canhão da VBR.	
		2. Canhão da VBR (continuação): d. Componentes principais do bloco da culatra. e. Dispositivos manuais e automáticos de abertura, fechamento e segurança do mecanismo da culatra. f. Dispositivos manuais e elétricos de disparo. g. Componentes do mecanismo de recuo do Can.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação	Identificar os principais componentes do mecanismo de funcionamento, segundo as especificações técnicas do armamento e os preceitos táticos de operações, para executar o funcionamento do canhão da VBR.	
		2. Can da VBR (continuação): h. Abertura e fechamento do Can. i. Funcionamento da abertura manual e automática do Can. j. Funcionamento do mecanismo de recuo do Can.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação	Compreender e correlacionar o funcionamento do canhão da VBR, segundo as especificações técnicas do armamento e os preceitos táticos de operações, para executar o funcionamento completo do mecanismo de tiro do canhão da VBR.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	2. Can da VBR (continuação): k. Nível de óleo do recuo e execução das operações de recompletamento e drenagem do sistema do mecanismo de recuo do Can. l. Exercitamento do mecanismo de recuo.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação	Compreender e correlacionar o sistema de óleo e o exercitamento do canhão, segundo as especificações técnicas do armamento, para executar o exercitamento do canhão da VBR.	- AC - AA
		2. Canhão da VBR (continuação): m. Medidas de segurança no manejo do Can. n. Incidentes de tiro do Can. o. Panes e incidentes no funcionamento do mecanismo de recuo do Can.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Raciocínio dedutivo	Compreender e relacionar os conceitos apresentados do canhão VBR, segundo as especificações técnicas do armamento, para sanar os incidentes e panes de funcionamento do canhão da VBR.	
		2. Can da VBR (continuação): p. Tipos de munição, suas partes principais, características e designações. q. Selecionamento da munição adequada ao alvo. r. Manuseio e estocagem da munição.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação	Compreender e relacionar as características da munição do Canhão VBR, segundo as especificações técnicas e táticas da viatura, para empregar a munição correta para cada tipo de alvo.	
		2. Can da VBR (continuação): s. Componentes do aparelho de pontaria para o tiro direto do Can da VBR. t. Instalação e retirada da aparelhagem para o tiro direto. u. Processos do alvo de regulação e do ponto afastado. w. Componentes da aparelhagem para o tiro indireto ou com visibilidade reduzida.	04		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Compreender e correlacionar os componentes e sistema de pontaria do canhão da VBR, segundo as especificações técnicas da viatura e os preceitos táticos de operações com viaturas blindadas, para realizar a pontaria do canhão da VBR.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	2. Canhão da VBR (continuação): z. Emissão do comando inicial de tiro. a.a. Regulação do tiro direto pelo processo do arrebentamento. b.b. Emissão do comando subsequente de tiro. c.c. Técnica de tiro contra alvos parados e em movimento. d.d. Técnicas de tiro especiais (tiro com metralhadora, tiro contra alvos inopinados e fugazes, alça mínima, tiro de ricochete e tiro noturno). e.e. Confecção do roteiro de tiro, realização da leitura e da pontaria do canhão.	04		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Identificar os comandos de tiro, compreender a regulação pelo processo de arrebentamento e as técnicas de tiro e correlacioná-los com a confecção do roteiro de tiro, de acordo com as especificações técnicas da viatura e os preceitos táticos, para garantir a execução do tiro com total correção, precisão e oportunidade em combate.	- AC - AA
		3. Metralhadora pesada de emprego coletivo a. Emprego b. Desmontagem e montagem de 1º escalão. c. Execução da Mnt de 1º escalão. d. Funcionamento e. Incidentes de tiro de acordo com as normas de segurança.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação	Compreender o emprego e o funcionamento e correlacioná-los ,segundo as especificações técnicas e táticas do armamento, para operar a metralhadora P de emprego coletivo	

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	3. Mtr P de Emp Col (continuação) f. Elementos da trajetória. g. Tipos de tiro em relação a tropa amiga e ao inimigo. h. Cálculo das margens de segurança para o tiro no intervalo ou flanco de tropa amiga. i. Preparação do tiro no intervalo ou flanco de tropa amiga. j. Cuidados na preparação e execução do tiro amarrado. k. Possibilidade de tiro sobre obstáculo e tropa amiga. l. Limites de segurança. m. Alvos de segurança.	03		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação	Compreender as condições relativas à trajetória e segurança em relação a tropa, segundo as especificações técnicas e táticas do armamento, para prover segurança na execução do tiro no intervalo ou flanco de tropa	
		3. Mtr P de Emp Col (continuação) n. Dados de tiro para a pontaria indireta. o. Ajuste do tiro. p. Amarração do tiro. q. Seleção de alvos compensadores no emprego do armamento.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação	Compreender e correlacionar os conceitos estudados de acordo com as especificações técnicas e táticas, para a executar o tiro de pontaria indireta sob alvos compensadores.	- AC - AA
		3. Mtr P de Emp Col (continuação) r. Determinação de todos os dados para execução de uma missão de tiro. s. Roteiro de tiro. t. Esboço de tiro. u. Boletim de amarração de tiro. v. Medidas de segurança para a utilização do armamento e munição.	03		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Compreender e correlacionar os conceitos estudados, segundo as especificações técnicas e táticas, para executar o sistema de fogos da Mtr P de Emp Col.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	4. Morteiro Médio (Mrt Me) a. Características, partes principais, acessórios e sobressalentes do Mrt Me b. Finalidade c. Funcionamento d. Montagem e desmontagem do Mrt Me e. Manutenção de 1º escalão Mrt Me f. Identificação e sanagem de incidentes de tiro com o Mrt Me	04		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação	Compreender e relacionar os conceitos estudados, segundo as especificações técnicas do armamento e os preceitos táticos de operações, para executar as medidas iniciais do Mrt Me	- AC - AA
		4. Mrt Me (continuação) g. Tipos de munição utilizadas no Mrt Me, suas partes principais, características e designações. h. Preparação de uma granada para o tiro com o Mrt Me. i. Manuseamento e estocagem da munição.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação	Compreender e relacionar as características da munição do Mrt Me, de acordo as especificações técnicas e táticas do armamento, para empregar a munição correta para cada tipo de alvo.	
		4. Mrt Me (continuação) j. Identificação das partes componentes do aparelho de pontaria através da sua nomenclatura. k. Instalação e operação do aparelho de pontaria. l. Colocação da peça de Mrt em posição.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Compreender e correlacionar os equipamentos de pontaria e sua função, de acordo as especificações técnicas e táticas, para realizar a pontaria do Mrt Me.	

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	4. Mrt Me (continuação) m. Preparação dos dados iniciais de tiro. n. Emissão do comando inicial de tiro. o. Execução da pontaria do Mrt em direção e alcance. p. Correção do tiro do Mrt atuando como OA. q. Correção do tiro do Mrt com base nas correções enviadas por um OA. r. Emissão do comando subsequente de tiro. s. Emprego das tabelas de tiro e do corretor de posição.	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Identificar os comandos de tiro, compreender a regulagem pelo processo de arrebentamento e as técnicas de tiro e correlacioná-los com a confecção do roteiro de tiro de acordo as especificações técnicas e os preceitos táticos, para garantir a execução do tiro com total correção, precisão e oportunidade em combate.	
		4. Mrt Me (continuação) t. Roteiro de tiro, realização da leitura e realização da pontaria do Mrt. u. Medidas de segurança para a utilização do armamento e munição	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento d. Raciocínio dedutivo	Planejar o roteiro de tiro e a pontaria do Mrt Me, de acordo as especificações técnicas e táticas, para executar o sistema de fogos do Mrt Me.	- AC - AA
		5. Armamento anticarro a. Principais armas anticarro modernas. b. Características dos foguetes, mísseis e canhões anticarro.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação	Conhecer e correlacionar o armamento anticarro e suas características em emprego na atualidade, de acordo com a base de dados existente, para aumentar a eficiência do sistema de proteção.	
		5. AAC (continuação) c. Emprego dos foguetes, mísseis e canhões anticarro. d. Medidas de proteção contra foguetes, mísseis e canhões anticarro.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Raciocínio dedutivo	Compreender e relacionar as técnicas de defesa anticarro, de acordo com a base de dados existente, para evitar a destruição de viaturas amigas.	

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	6. Conjuntos Rádios nível Pelotão/Esquadrão VHF/HF a. Características b. Operação c. Emprego d. Manutenção	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Operar os equipamentos rádio de comunicações, segundo as especificações técnicas e táticas, para garantir o fluxo de informações e de comando e controle em combate.	- AC - AA
		7. Equipamento Telefônico nível Pelotão/ Esquadrão a. Características b. Operação c. Emprego d. Manutenção	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Operar os equipamentos telefônicos de comunicações, segundo as especificações técnicas e táticas, para garantir o fluxo de informações e de comando e controle em combate.	
		8. Segurança nas Comunicações a. Sistemas de autenticação de emergência para pequenos escalões. b. Sistemas criptográficos.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Compreensão de padrões lógicos	Empregar os sistemas de segurança nas Com, segundo as especificações táticas da exploração, para proteger a fração contra as ações inimigas.	
		9. Sistema de Gerenciamento do Campo de Batalha a. Características b. Operação c. Emprego d. Manutenção	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Operar o Sistema de Gerenciamento do Campo de Batalha, segundo as especificações técnicas e táticas, para incrementar a consciência situacional no nível pelotão	
		10. Antenas Improvisadas a. Capacidades b. Confecção c. Emprego	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Operar as antenas improvisadas junto aos Eqp rádio, segundo as especificações técnicas e táticas, para garantir o fluxo de informações e de comando e controle em combate.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	11. Canhão Sem Recuo (CSR) 84mm a. Características, partes principais, acessórios e sobressalentes b. Finalidade das partes principais c. Funcionamento d. Montagem e desmontagem e. Manutenção de 1º escalão f. Identificação e sanagem de incidentes de tiro	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Compreender e correlacionar as características, finalidades e funcionamento do CSR 84mm, de acordo as especificações técnicas do canhão, para operar e executar o tiro do CSR com precisão em operações.	
		11. CSR (continuação) g. Tipos de munição utilizadas, suas partes, características e designações. h. Preparação de uma granada para o tiro. i. Manuseamento e estocagem da munição.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação	Compreender e correlacionar os tipos de munição, características e designações, segundo as especificações técnicas, para empregar a munição correta para cada tipo de alvo.	- AC - AA
		11. CSR (continuação) j. Partes componentes do aparelho de pontaria através da sua nomenclatura. k. Instalação e operação do aparelho de pontaria do CSR l. Pontaria do CSR, em direção e alcance. m. Técnica para o tiro iluminativo.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Compreender e correlacionar o equipamento de pontaria e sua técnica, de acordo com as especificações técnicas, táticas e de segurança, para realizar a pontaria do canhão	

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	Operar produtos de defesa em operações	11. CSR (continuação) n. Confecção do roteiro de tiro, realização da leitura e pontaria do CSR. o. Medidas de segurança para a utilização do armamento e munição.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Compreender e correlacionar os conceitos estudados, segundo as especificações técnicas e táticas, para planejar o sistema de fogos do CSR.	- AC - AA
		12. Estágio Prático do Atirador a. Estágio Prático do Atirador (EPAT) b. Simulador de tiro	04		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Executar o Estágio Prático do Atirador, de acordo com as especificações técnicas e de segurança, para habilitar o atirador para a execução do tiro das Armas Coletivas	
		13. Execução do Tiro das Armas Coletivas das Frações Mecanizadas a. Execução do tiro no terreno	04		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Avaliação c. Planejamento	Executar o tiro das armas coletivas do Pel C Mec, sobre alvos dispostos no terreno, segundo as especificações técnicas, táticas e de segurança, para realizar o tiro do Pel C Mec em qualquer tipo de operação.	

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para Execução das Situações-Problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
- 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) exigem a tomada de decisão;
- 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
- 5) integram a teoria e a prática;
- 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
- 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
- 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
- 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
 - a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
 - b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
 - c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) coerentes com a natureza da Arma de Cavalaria;

PLADIS 2014 E 2015

- 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.
- c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.
- d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

- a. Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados o(s) instrutor(es) pode(m) realizar, com os cadetes, práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso.
- b. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (Trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).
- c. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade, sempre que possível, em todas as instruções.
- d. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.
- e. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no P4A. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado assunto, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstos no plano de sessão (até cinco).
- f. A carga horária noturna não poderá exceder 16 horas semanais. Quando o tempo destinado não for suficiente para a realização da instrução, o excedente deverá constar no Quadro de Trabalho Quinzenal (QTQ), com a devida autorização do Comando do Corpo de Cadetes.

3. Atividades complementares

- a. O estudo orientado poderá ser adotado pelo instrutor sempre que julgar necessário.
- b. O Conteúdo 13 deve ser abordado através de instruções teóricas conforme a carga horária prevista neste PLADIS, serão ainda trabalhados durante o Exercício de Oficinas da Operação “Dragões do Rio Grande”, onde o instrutor conduzirá a prática permitindo assim que o conteúdo seja plenamente ministrado.

4. Avaliação da Aprendizagem

- a. Avaliação Somativa (AS):
 - 1) Avaliação de Acompanhamento (AA)
Serão realizadas duas AA com 01 HA cada.
 - 2) Avaliação de Controle (AC)
Será realizada uma AC, com duas horas-aula.
- b. Retificação da Aprendizagem (RETAP), após a AC (02 HA para RETAP).

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	PRÁTICA/ESCRITA	01 HA	-	1 e 2
AA	PRÁTICA/ESCRITA	01 HA	-	3 e 4
AC	PRÁTICA/ESCRITA	02 HA	02 HA	1 a 5
P4A	Não há	15 min. Não incluído na carga horária do curso.	A cargo da S PscPed	Citar até 5 atitudes e ou Valores. Para cada atividade que o Cadete for avaliado no P4A

5. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN e o que prescreve as diretrizes do Exército. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme modelo da 3ª Seção do Curso de Cavalaria.
O Instrutor deve solicitar, junto ao OPAI do curso, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam tal documento. Para tanto o instrutor deverá seguir fielmente esta ferramenta.

PLADIS 2014 E 2015

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (RB)

Módulo 2	<p>ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Notas de aula de Metralhadora Leve de Emprego Coletivo _____ Metralhadora Pesada de Emprego Coletivo. _____ .Notas de aula sobre equipamentos rádio VHF/HF nível pelotão e nível subunidade. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. CI 34 1-1 Medidas de Proteção Eletrônica _____ .Emprego da Guerra Eletrônica (C 34-1). Brasília, EGGCF, 1999, 1ª Ed _____ .IP 30-1/2ª Parte – A Inteligência em Operações Militares. _____ .IP 23-81 – Canhão Sem Recuo 84mm (CSR 84mm) – Carl Gustaf _____ .IP 23-90 – Morteiro 81 mm Royal Ordnance _____ .IP 23-34 – Lança Rojão 84mm AT-4</p>
-----------------	--

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO				CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA			
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	D	N	Geral	D	N	Geral
	D	N	GERAL	D	N	D	N							
Tec Mil VI	80	-	80	04	-	02	-	06	86	-	86	86	-	86

PLADIS 2014 E 2015

Aprovado pelo BI N° ____ de ____ de ____

PLADIS	
DISCIPLINA	TÉCNICAS MILITARES VII – EQUITAÇÃO E GLO

ANO	CURSO	MODALIDADE	MÓDULO	CARGA HORÁRIA TOTAL
2	CAVALARIA	PRESENCIAL	II	85 horas-aula (HA) 58 HA Diurnas e 27 HA Noturnas

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada e no Cerimonial Militar	Comandar fração hipomóvel dos Regimentos de Cavalaria de Guarda no Cerimonial Militar	1. Hipologia a. Partes externas do cavalo e suas funções. b. Belezas, defeitos e taras mais comuns. c. Classificação por pelagens.	01		1. Atitudes: a. Dedicção 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Comparação c. Sintetização	Conhecer as partes, belezas, defeitos e taras dos equídeos, de acordo com as especificações técnicas previstas no Manual de Hipologia da AMAN, para classificar os equídeos.	- AC - AA
		d. Doenças mais comuns. e. Sintomas das doenças mais comuns. f. Medidas de socorro de urgência.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Correlacionar as doenças e sintomas veterinários, de acordo com as especificações técnicas previstas no Manual de Hipologia da AMAN, a fim de manter as condições sanitárias ideais para o emprego do cavalo.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada e no Cerimonial Militar	Comandar fração hipomóvel dos Regimentos de Cavalaria de Guarda no Cerimonial Militar	g. Alimentos normais dos cavalos. h. Distribuição da forragem dentro do ciclo de alimentação. i. Alterações no estado de conservação da forragem. j. Medidas de prevenção de deterioração da forragem. k. Fiscalização da distribuição da forragem. l. Ferrageamento. m. Cuidados com os cascos. n. Ficha solípede	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Adaptabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Planejamento c. Sintetização	Conhecer as atividades de alimentação e forragem dos equídeos, de acordo com as especificações técnicas previstas no Manual de Hipologia da AMAN, a fim de manter as condições sanitárias ideais para o emprego do cavalo.	- AC - AA
		2. Instrução básica do cavaleiro a. Cuidados diários do trato com o cavalo. b. Cuidados durante o trabalho com o cavalo. c. Cuidados depois do trabalho com o cavalo. d. Cuidados periódicos com o cavalo. e. Cuidados, limpeza e conservação do arreamento. f. Encilhagem e desencilhagem de um cavalo	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Conhecer e correlacionar os cuidados com os equídeos antes, durante e depois do trabalho, de acordo com as especificações técnicas do manual de equitação, para executar os procedimentos de cuidados e a preparação do cavalo para a equitação Conhecer a técnica e os materiais de encilhagem, de acordo com as especificações técnicas do manual de equitação, para executar os procedimentos preparação dos equídeos para a equitação	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada e no Cerimonial Militar	Comandar frações hipomóveis dos Regimentos de Cavalaria de Guarda no Cerimonial Militar	3. Elementos da equitação a. Apresentação a cavalo. b. Montar e apejar do cavalo. c. Ações decorrentes do comando de “preparar para montar”. d. Ações decorrentes do comando “preparar para apejar”. e. Segurar as rédeas utilizando uma e ambas as mãos. f. Ajuste das rédeas. g. Posição do cavaleiro a cavalo com o animal parado	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Iniciativa 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise 3. Capacidade Física: a. Coordenação Motora b. Equilíbrio Estático c. Equilíbrio Dinâmico	Compreender e executar as ações e comandos de montaria, com o cavalo em situação estática, de acordo com as especificações técnicas do manual de equitação, para executar os movimentos a cavalo com a montaria parada.	- AC - AA
		h. Posição do cavaleiro a cavalo com o animal em movimento. i. Deslocamento com o cavalo ao passo, ao trote e ao galope.	02	06	1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Iniciativa 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise 3. Capacidade Física: a. Coordenação Motora b. Equilíbrio Estático c. Equilíbrio Dinâmico	Compreender e executar as ações e comandos de montaria, com o cavalo em movimento, de acordo com as especificações técnicas do manual de equitação, para executar os movimentos a cavalo com a montaria em andadura.	
		4. Escola do Cavaleiro a. Equilíbrio na posição do cavaleiro a cavalo. b. Assento na sela. c. Defeitos de posição resultantes da falta de flexibilidade. d. Obtenção da completa independência das diferentes partes do corpo (ajudas). e. Eliminação das contrações do cavaleiro.	00	06	1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Iniciativa 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise 3. Capacidade Física: a. Coordenação Motora b. Equilíbrio Estático c. Equilíbrio Dinâmico	Compreender e correlacionar as posições e ajudas, de acordo com as especificações técnicas do manual do cavaleiro, para executar a posição corporal correta a cavalo,	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada e no Cerimonial Militar	Comandar fração hipomóvel dos Regimentos de Cavalaria de Guarda no Cerimonial Militar	5. Escola das ajudas a. Efeito das ajudas. b. Emprego das ajudas para marchar, parar e volver. c. Mudanças de direção, linhas quebradas, voltas e meias voltas, ao passo e ao trote. d. Andaduras (passo, trote e galope).		06	1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Planejamento 3. Capacidade Física: a. Coordenação Motora b. Equilíbrio Estático c. Equilíbrio Dinâmico	Compreender e correlacionar as ajudas de maneira correta e de forma independente, nas três andaduras, de acordo com o manual de equitação para obter a submissão natural do cavalo e a sua condução de maneira eficiente.	- AC - AA
		6. Trabalho de salto a. Gesto e os tempos de salto. b. Posição do cavaleiro e o papel das articulações. c. Posição das pernas e dos pés nos estribos. d. Absorção das reações. e. Direção do olhar durante a abordagem e o salto do obstáculo.	06	1. Atitudes: a. Iniciativa b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Planejamento 3. Capacidade Física: a. Coordenação Motora b. Equilíbrio Estático c. Equilíbrio Dinâmico d. Flexibilidade Corporal	Compreender e correlacionar a gestualística, o posicionamento e os movimentos de acordo com o manual de equitação para executar o salto sobre pequenos obstáculos de forma independente nas três andaduras.		
		7. Trabalho no exterior a. Objetivos b. Percurso em terreno variado. c. Saltos sobre os obstáculos naturais existentes no terreno. d. Abordagem do obstáculo.	06	1. Atitudes: a. Iniciativa b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Planejamento 3. Capacidade Física: a. Coordenação Motora b. Equilíbrio Estático c. Equilíbrio Dinâmico d. Flexibilidade Corporal	Compreender e correlacionar as atitudes do cavaleiro e de sua montaria, de acordo com o manual de equitação, obter a submissão natural do cavalo e a sua condução de maneira eficiente, num ambiente externo.		

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada e no Cerimonial Militar	Comandar fração hipomóvel dos Regimentos de Cavalaria de Guarda no Cerimonial Militar	8. Cross-Country a. Objetivos b. Percurso c. Saltos sobre obstáculos variados existentes no terreno. d. Abordagem do obstáculo	12		1. Atitudes: a. Iniciativa b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Planejamento 3. Capacidade Física: a. Coordenação Motora b. Equilíbrio Estático c. Equilíbrio Dinâmico d. Flexibilidade Corporal	Compreender e correlacionar as atitudes do cavaleiro e de sua montaria, de acordo com o manual de equitação, para executar percursos de cross-country em terreno variado, com a transposição de obstáculos fixos artificiais e naturais e dentro de um tempo concedido	- AC - AA
		9. Ordem unida e dispersa a cavalo a. Comandos da ordem unida para um pelotão hipomóvel nas três andaduras. b. Movimentos previstos para a ordem unida a cavalo. c. Execução do comando de um pelotão hipomóvel.	02	04	1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Liderança 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Planejamento c. Sintetização 3. Capacidade Física: a. Coordenação Motora	Compreender e executar os movimentos e comandos da ordem unida a cavalo com correção, de acordo com as especificações técnicas e táticas previstas no manual de equitação, para comandar uma pequena fração hipomóvel.	
		10. Entrevero a. Competição de entrevero.	02		1. Atitudes: a. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise 3. Capacidade Física: a. Coordenação Motora b. Equilíbrio Estático c. Equilíbrio Dinâmico d. Flexibilidade Corporal	Compreender as regras e executar as ações sobre e fora de sua montaria, de acordo com as especificações técnicas do manual de equitação, para executar uma competição de entrevero e desenvolver a independência a cavalo e atitudes específicas.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração hipomóvel no Cerimonial Militar	Comandar frações hipomóvel dos Regimentos de Cavalaria de Guarda no Cerimonial Militar	11. Caça à raposa a. Participar de uma competição de caça à raposa.	04		1. Atitudes: a. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise 3. Capacidade Física: a. Coordenação Motora b. Equilíbrio Estático c. Equilíbrio Dinâmico d. Flexibilidade Corporal	Compreender as regras e executar as ações sobre e fora de sua montaria, de acordo com as especificações técnicas do manual de equitação, para executar uma competição de caça à raposa e desenvolver a independência a cavalo e atitudes específicas	- AC - AA
		12. Escolta Hipomóvel a. Organização e constituição. b. Autoridades que têm direito à escolta de honra. c. Continência à autoridade. d. Tomada do dispositivo. e. Padrão de pelagem da cavahada. f. Material de encilhagem.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Liderança 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Planejamento c. Sintetização	Compreender e correlacionar as condicionantes, as situações, as características e o equipamento, de acordo com as especificações técnicas do Vade-mécum de Cerimonial Militar e do manual de equitação, para executar a escolta hipomóvel	
		g. Preparação do cavalo, do material e do uniforme. h. Quadro horário para o cumprimento de uma missão de escolta hipomóvel.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Planejamento c. Sintetização	Compreender o uso os equipamentos e planejar as atividades de preparação, de acordo com as especificações técnicas do Vade-mécum de Cerimonial Militar e do manual de equitação, para executar a escolta hipomóvel	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração hipomóvel no Cerimonial Militar	Comandar fração hipomóvel dos Regimentos de Cavalaria de Guarda no Cerimonial Militar	i. Deslocamento nas 03 (três) andaduras de maneira alinhada. j. Técnicas de condução do cavalo e posição da lança.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Liderança 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Planejamento c. Sintetização 3. Capacidade Física: a. Coordenação Motora b. Equilíbrio Estático c. Equilíbrio Dinâmico d. Flexibilidade Corporal	Compreender e correlacionar as andaduras previstas e o correto posicionamento dos equipamentos, de acordo com as especificações técnicas do Vade-mécum de Cerimonial Militar e do manual de equitação, para executar as andaduras previstas na escolta hipomóvel.	- AC - AA
		k. Apoios à escolta	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Liderança 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Planejamento c. Sintetização	Compreender e correlacionar os apoios necessários, de acordo com as especificações técnicas do Vade-mécum de Cerimonial Militar e do manual de equitação, para executar o apoio administrativo a escolta hipomóvel	

PLADIS 2014 E 2015

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de não guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada	Atuar em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO).	<p>13. Operações de não guerra.</p> <p>1) PBCE e PBCVU.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emprego em um PBCE e PBCVU. - Organização da tropa para instalação de um PBCE e PBCVU. - Procedimentos com pessoal civil. - Procedimentos na revista de viaturas e embarcações. - Procedimentos na revista de pessoal. - Equipamento e material utilizado em um PBCE e PBCVU. - O Pel Fuz realizando um PBCE e PBCVU. <p>2) Segurança de pontos sensíveis e ponto forte.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito e características de um PS e ponto forte. - Organização da tropa para ocupação de um PS e ponto forte. - Planejamento e Preparação da tropa para o emprego em um PS e ponto forte . - Equipamento e material utilizado em um PS e ponto forte. - O Pel Fuz realizando a segurança de um PS e ponto forte. 	8	4	<p>1. Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Adaptabilidade. b. Autoconfiança. c. Cooperação. d. Decisão. e. Dedicção. f. Disciplina. g. Liderança. h. Organização. i. Responsabilidade <p>2. Capacidades cognitivas</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Avaliação d. Comparação e. Planejamento. f. Raciocínio Dedutivo g. Sintetização <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Coordenação motora. <p>4. Capacidades morais</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Autoconhecimento. b. Empatia <p>5. Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional. d. Espírito de Corpo. 	<p>Descrever, organizar e executar técnicas, táticas e procedimentos da fase operativa das Operações de Garantia da Lei e da Ordem, especificamente nas operações de PBCE, PBCVU, PS e Ponto Forte, de acordo com as leis e normas em vigor, que regulam a participação episódica das Forças Armadas nesse tipo de operação e com o Manual de Campanha C 85 - 1 Operações de Garantia da Lei e da Ordem e nota de aula do CIOpGLO, com a finalidade de integrar uma Unidade nesse tipo de operação.</p>	

1. Orientações para Execução das Situações-Problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
 - 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
 - 3) exigem a tomada de decisão;
 - 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
 - 5) integram a teoria e a prática;
 - 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
 - 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
 - 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
 - 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
- a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
- b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
- c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.
- b. Os critérios de desempenho devem ser:
- 1) coerentes com a natureza da Arma de Cavalaria;
 - 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
 - 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.
- c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.
- d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

- a. Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados o(s) instrutor(es) pode(m) realizar, com os cadetes, práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso.
- b. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (Trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).
- c. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade, sempre que possível, em todas as instruções.
- d. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.
- e. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no P4A. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado assunto, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstos no plano de sessão (até cinco).
- f. A carga horária noturna não poderá exceder 16 horas semanais. Quando o tempo destinado não for suficiente para a realização da instrução, o excedente deverá constar no Quadro de Trabalho Quinzenal (QTQ), com a devida autorização do Comando do Corpo de Cadetes.

3. Atividades complementares

- a. O estudo orientado poderá ser adotado pelo instrutor sempre que julgar necessário.
- c. Os Conteúdos 13 deve ser abordado através de instruções teóricas e práticas conforme a carga horária prevista neste PLADIS, padronizadas através da Relatoria do C Inf, que promoverá a capacitação de instrutores a fim de que sejam ministrados de forma padronizada entre as A/Q/S.

4. Avaliação da Aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Serão realizadas duas AA, todas com 60 min de execução.

Poderá ser realizada uma AA da disciplina Instrução Especial em Ambiente de Selva. Esta AA poderá compor a média das AA desta disciplina.

2) Avaliação de Controle (AC)

PLADIS 2014 E 2015

Será realizada uma AC, com três hora-aula.

b. Retificação da Aprendizagem (RETAP), após a AC (01 HA para RETAP).

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	PRÁTICA/ESCRITA	01 HA	-	1 e 2
AA	PRÁTICA/ESCRITA	01 HA	-	3, 4 e 5
AA	PRÁTICA/ESCRITA	A cargo da SIEsp	A cargo da SIEsp	A Cargo da SIEsp
AC	PRÁTICA/ESCRITA	03 HA	01 HA	7 e 8
P4A	Não há	15 min. Não incluído na carga horária do curso.	A cargo da S PscPed	Citar até 5 atitudes e ou Valores. Para cada atividade que o Cadete for avaliado no P4A

6. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN e o que prescreve as diretrizes do Exército. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme modelo da 3ª Seção do Curso de Cavalaria.

O Instrutor deve solicitar, junto ao OPAI do curso, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam tal documento. Para tanto o instrutor deverá seguir fielmente esta ferramenta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (RB)

Módulo 2	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (RB)
	ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Notas de aula de Hipologia ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. C 15-21 Manual do Cavaleiro _____. T 21-245 Manual Técnico Básico – Instrução Individual Equitação e Adestramento

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	D	N	Geral	D	N	Geral
	D	N	GERAL	D	N	D	N							
Tec Mil VII	45	22	67	04	01	01	-	06	50	23	73	58	27	85
Rel GLO	08	04	12	-	-	-	-	-	08	04	12			

PLADIS 2014 E 2015

Aprovado pelo BI N° ____ de ____ de ____

PLADIS	
DISCIPLINA	TÉCNICAS, TÁTICAS E PROCEDIMENTOS I

ANO	CURSO	MODALIDADE	MÓDULO	CARGA HORÁRIA TOTAL
2°	CAVALARIA	PRESENCIAL	II	143 horas-aula (HA) 119 HA Diurnas e 24 HA Noturnas

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Integrar as Unidades de Cavalaria do Exército Brasileiro	Compreender a Arma de Cavalaria do Exército Brasileiro	1. Escalões da Arma de Cavalaria a. A evolução e o estágio atual. b. Missões e características principais.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender a Arma de Cavalaria do Exército Brasileiro, de acordo com o manual C 2-1, para definir o emprego das U e SU de Cavalaria	- AC - AA
		1. Esc da Arma de Cavalaria (continuação): c. Organização das GU, U e SU. d. Missões, características, possibilidades e limitações das Grandes Unidades, Unidades e Subunidades da Arma.	01		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender a organização e missões da Arma de Cavalaria do Exército, de acordo com o manual C 2-1, para definir as missões e o emprego das U e SU de Cavalaria	
	Comandar as frações da Arma de Cavalaria	2. Técnicas de emprego da VTL S/R a. Aprestamento e preparação de uma VTL para o combate. b. Técnicas de camuflagem.	02		1. Atitudes: a. Dedicção b. Iniciativa 2. Capacidade Cognitiva: a. Avaliação b. Planejamento	Executar o aprestamento da VTL S/R para o combate, de acordo com as especificações técnicas e táticas, para preparar uma VTL para o combate.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Integrar as Unidades de Cavalaria do Exército Brasileiro	Comandar as frações da Arma de Cavalaria	2. Técnicas de emprego da VTL S/R (continuação): c. Preparação e ocupação de uma posição de tiro e observação. d. Técnica de tiro da Mtr L embarcado e desembarcado.	02		1. Atitudes: a. Dedicção b. Iniciativa 2. Capacidade Cognitiva: a. Avaliação b. Planejamento	Operar a VTL S/R e seu armamento operacionalmente, de acordo com as especificações técnicas e táticas, para empregar em combate.	- AC - AA
		3. Comando do Grupo de Exploradores (GE) do Pel C Mec a. Composição e organização. b. Principais missões. c. Possibilidades, limitações e vulnerabilidades. d. Ações de cada elemento da fração.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender as características o GE do Pel C Mec, de acordo com as diretrizes táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para comandar o GE do Pel C Mec	
		3. Cmdo do GE do Pel C Mec (continuação): e. Maneabilidade do GE do Pel C Mec. f. Técnicas de progressão a pé e embarcado. g. Formações de combate. h. Processos de deslocamento em movimento contínuo, por lanços alternados e sucessivos, aproveitando o terreno. i. Deslocamentos a pé e embarcados sob vistas e fogos do inimigo. j. Apoio mútuo entre as patrulhas.	04		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Adaptabilidade c. Decisão d. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Executar a maneabilidade do GE do Pel C Mec no terreno, de acordo com as especificações táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para progredir com o GE no terreno.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Integrar as Unidades de Cavalaria do Exército Brasileiro	Comandar as frações da Arma de Cavalaria	3. Cmdo do GE do Pel C Mec (continuação): k. Reconhecimento de ponte, localidade, desfiladeiro, bosque, vau e posição inimiga. l. Transmissão pronta dos informes.	04		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão c. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Compreender as técnicas especiais de reconhecimento do GE, de acordo com as especificações táticas e técnicas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para executar um reconhecimento dentro do Pel C Mec	- AC - AA
		4. Técnicas de emprego da VBR. a. Aprestamento e preparação de uma VBR para o combate. b. Técnicas de camuflagem. c. Técnicas de desenfiamiento.	02		1. Atitudes: a. Dedicção b. Iniciativa 2. Capacidade Cognitiva: a. Avaliação b. Planejamento	Executar a preparação da VBR S/R para o combate, de acordo com as especificações técnicas e táticas, para empregar a seção VBR em operações.	
		4. Tec de emprego da VBR (continuação): d. Comando da guarnição da VBR. e. Designação e engajamento de alvos e emissão de comando de tiro. f. Preparação e ocupação de uma posição de tiro e observação.	03		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Compreender os procedimentos para o engajamento de alvos, de acordo com as especificações táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para executar a observação e o tiro da VBR.	
		4. Tec de emprego da VBR (continuação): g. Ações de embarcar, desembarcar parado e em movimento, abrir e fechar escotilhas. h. Ações da guarnição embarcada. i. Conduta para abandonar e destruir a viatura.	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão c. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Compreender o funcionamento dos dispositivos de segurança da VBR, de acordo com as especificações técnicas, táticas e de segurança, para operar a VBR em situação de emergência.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Integrar as Unidades de Cavalaria do Exército Brasileiro	Comandar as frações da Arma de Cavalaria	5. Comando da Seção VBR do Pel C Mec a. Composição e organização. b. Principais missões. c. Possibilidades, limitações e vulnerabilidades. d. Ações de cada elemento da Seção.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Compreender as características Seç VBR do Pel C Mec, de acordo com as diretrizes táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para comandar uma Seç VBR em operações.	- AC - AA
		5. Cmdo da Seção VBR do Pel C Mec (continuação): e. Maneabilidade da Seção VBR. f. Técnicas de progressão. g. Formações de combate. h. Processos de deslocamento em movimento contínuo e por lanços aproveitando o terreno. i. Deslocamentos sob vistas e fogos do inimigo.	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Adaptabilidade c. Decisão d. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Executar a maneabilidade da Seç VBR do Pel C Mec no terreno, de acordo com as especificações táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para progredir no terreno.	
		5. Cmdo da Seção VBR do Pel C Mec (continuação): j. Apoio mútuo. k. Técnica de fogo e movimento. l. Emprego da seção liderando a progressão do pelotão.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Compreender as técnicas e o emprego das Seç VBR, de acordo com as especificações táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para assumir o movimento do Pel C Mec .	
		6. Técnicas de emprego da VBTP S/R a. Aprestamento e preparação de uma VBTP S/R para o combate. b. Técnicas de camuflagem. c. Técnicas de desenfiamento.	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão c. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Executar a preparação da VBTP S/R para o combate, de acordo com as especificações técnicas e táticas para empregar a seção VBTP S/R em operações.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Integrar as Unidades de Cavalaria do Exército Brasileiro	Comandar as frações da Arma de Cavalaria	6. Tec de emprego da VBTP S/R (continuação): d. Preparação e ocupação de uma posição de tiro e observação. e. Técnica de tiro da metralhadora pesada (Mtr P) embarcado e desembarcado.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender a VBTP S/R e seu armamento, de acordo com as especificações técnicas e táticas da metralhadora pesada, para operar o combinado VBTP S/R e armamento em operações.	- AC - AA
		6. Tec de emprego da VBTP S/R (continuação): h. Ações de embarcar, desembarcar parado e em movimento, abrir e fechar escotilhas. i. Ações da guarnição embarcada. j. Conduta para abandonar e destruir a viatura.	02		1. Atitudes: a. Respsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender o funcionamento dos dispositivos de segurança da VBTP S/R, de acordo com as especificações técnicas, táticas e de segurança, para operar a VBTP S/R em situação de emergência	
		7. Comando do Grupo de Combate (GC) do Pel C Mec a. Composição e organização. b. Principais missões. c. Possibilidades, limitações e vulnerabilidades. d. Ações de cada elemento da fração.	02		1. Atitudes: a. Respsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender as características do GC do Pel C Mec, de acordo com as diretrizes táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para comandar um GC em operações.	
		7. Cmdo do GC do Pel C Mec (continuação): e. Maneabilidade do GC do Pel C Mec. f. Técnicas de progressão a pé e embarcado. g. Formações de combate. h. Processos de deslocamento em movimento contínuo e por lanços aproveitando o terreno			1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Adaptabilidade c. Decisão d. Organização		

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Integrar as Unidades de Cavalaria do Exército Brasileiro	Comandar as frações da Arma de Cavalaria	(fogo e movimento). i. Deslocamentos a pé e embarcado sob vistas e fogos do inimigo. j. Mudanças de direção e entrada em posição	04		2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Executar a maneabilidade do GC do Pel C Mec no terreno, de acordo com as especificações táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para progredir com o GC do Pel C Mec	- AC - AA
		8. Técnica de emprego Mrt Me a. Aprestamento e preparação do Mrt Me para o combate. b. Técnicas de camuflagem. c. Técnicas de preparação das posições	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão c. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Executar a preparação da Pç Mrt Me para o combate, de acordo com as especificações técnicas e táticas, para empregar o Mrt Me em apoio ao Pel C Mec	
		9. Comando da Peça de Apoio (Pç Ap) do Pel C Mec a. Composição e organização. b. Principais missões. c. Possibilidades, limitações e vulnerabilidades. d. Ações de cada elemento da fração da Pç Ap.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender a Pç Ap do Pel C Mec, de acordo com as diretrizes táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para empregar o apoio ao Pel C Mec.	
		9. Cmdo da Pç Ap do Pel C Mec (continuação): e. Acondicionamento da munição e do material na Vtr. f. Colocação da Pç Ap em posição e realização de mudanças de posição.	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão c. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Compreender a Pç Ap para o combate de acordo com as especificações táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para preparar e empregar a Pç Ap do Pel C Mec	

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Integrar as Unidades de Cavalaria do Exército Brasileiro	Comandar as frações da Arma de Cavalaria	9. Cmdo da Pç Ap do Pel C Mec (continuação): g. Seleção de alvos para morteiro. h. Ligações com o comandante de pelotão/grupo de exploradores para observação e correção do tiro. i. Condução do tiro	04		1. Atitudes: a. Responsabilidade b. Sintetização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Empregar a Pç Ap do Pel C Mec no terreno em coordenação com o G Exp, de acordo com as especificações táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para permitir a progressão do Pel C Mec	- AC
		Estágio Prático Supervisionado I – ET Dragões do Rio Grande (Hipão) Conteúdos 4 a 9	20	08	1. Atitudes: a. Autoconfiança 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Empregar o Armtó orgânico do Pel C Mec no terreno, de acordo com as especificações táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec	
		10. Comando do Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec) a. Frações do Pelotão. b. Organização em pessoal e material. c. Características, possibilidades e limitações. d. Missões características. e. Escola da guarnição.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender o emprego, as técnicas e táticas e procedimentos do Pel C Mec, de acordo com as diretrizes táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para comandar o Pel C Mec.	
		10. Cmdo do Pel C Mec (continuação): f. Vulnerabilidades das VBR, vulnerabilidades do GC e as vantagens do trabalho conjunto. g. Missões das VBR dentro do combinado VBR/GC. h. Comunicação VBR com GC embarcados e desembarcados. i. Apoio mútuo entre as frações.	02		1. Atitudes: a. Responsabilidade 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização	Compreender e relacionar o emprego combinado VBR/Fuz em combate, de acordo com as diretrizes táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para empregar o combinando CC/Fuz em missões do Pel C Mec.	
		10. Cmdo do Pel C Mec (continuação): j. Maneabilidade k. Comandos a braço e por bandeirolas. l. Formações de combate, técnicas de progressão e mudanças de formação .	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Adaptabilidade c. Decisão d. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Executar a maneabilidade do Pel C Mec no terreno, de acordo com as diretrizes táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para progredir Pel C Mec.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Integrar as Unidades de Cavalaria do Exército Brasileiro	Comandar as frações da Arma de Cavalaria	10. Cmdo do Pel C Mec (continuação): m. Processos de deslocamento em movimento contínuo e por lanços. n. Apoio mútuo entre as frações do Pelotão. o. Técnica de fogo e movimento.	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Adaptabilidade c. Decisão d. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Executar o deslocamento em combate do Pel C Mec no terreno, de acordo com as diretrizes táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para progredir Pel C Mec.	- AC
		10. Cmdo do Pel C Mec (continuação): p. Técnicas especiais de reconhecimento (pontes, localidades, desfiladeiros, bosques, vaus e posições inimigas). q. Reconhecimento noturno e suas limitações.	04	04	1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Adaptabilidade c. Decisão d. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Executar as missões de reconhecimento com características especiais, de acordo com as diretrizes táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para progredir em situações especiais com Pel C Mec.	
		10. Cmdo do Pel C Mec (continuação): r. Características da posição de bloqueio (P Bloq) s. Sequencia das ações e prioridade dos trabalhos na ocupação de uma P Bloq t. Emprego do terreno para dispor as frações do Pel C Mec e seus armamentos coletivos em uma P Bloq.	04	04	1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Adaptabilidade c. Decisão d. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Compreender e relacionar as características do uma P Bloq, de acordo com as diretrizes táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para ocupar e operar P Bloq.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Integrar as Unidades de Cavalaria do Exército Brasileiro	Comandar as frações da Arma de Cavalaria	10. Cmdo do Pel C Mec (continuação): u. Zona de Reunião (Z Reu) ocupada pelo Pel C Mec. w. Seqüência de ações a serem realizadas na ocupação de uma Z Reu. v. Medidas administrativas executadas em uma Z Reu.	04	04	1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Adaptabilidade c. Decisão d. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Compreender e relacionar as características de uma Z Reu, de acordo com as diretrizes táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para ocupar e operar uma Z Reu	- AC
		10. Cmdo do Pel C Mec (continuação): y. Resistências descontínuas x. Técnicas de retraimento com pressão z. Técnicas de retraimento sem pressão	04		1. Atitudes: a. Adaptabilidade b. Decisão c. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Executar as técnicas de retardamento, de acordo com as diretrizes táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para comandar um Pel C Mec num movimento retrógrado.	
		10. Cmdo do Pel C Mec (continuação): a.a.. Condutas apropriadas no exercício do comando no cumprimento da missão pela finalidade.	04		1. Atitudes: a. Decisão b. Iniciativa c. Responsabilidade d. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Compreender e criticar a missão emitida pelo Esc Sup e comandar o Pel C Mec com base na Intenção e finalidade da operação de acordo com as diretrizes táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para decidir sem consultar o Esc Sup.	
		10. Cmdo do Pel C Mec (continuação): b. Simulação de combate.	04		1. Atitudes: a. Decisão b. Iniciativa c. Responsabilidade d. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Sintetização c. Planejamento	Compreender e analisar a missão recebida, e decidir quais as condutas a serem tomadas pelo Pel C, de acordo com as diretrizes táticas do Caderno de Instrução do Pel C Mec, para comandar o Pel C Mec num exercício de simulação.	

PLADIS 2014 E 2015

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			D	N			
Integrar as Unidades de Cavalaria do Exército Brasileiro	Comandar as frações da Arma de Cavalaria	11. Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear a. Ameaças nucleares b. Ameaças químicas c. Ameaças biológicas d. Ameaças radiológicas	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão c. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Raciocínio dedutivo	Identificar as ameaças QBRN de acordo com o Manual de Defesa Química Biológica e Nuclear, para decidir sobre as medidas operacionais preventivas a serem tomadas	-
		11. DQBRN (continuação): d. Medidas de primeiros socorros em caso de ataque QBRN f. Medidas Operacionais de proteção preventiva.	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão c. Organização 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Raciocínio dedutivo	Identificar as técnicas e os produtos de defesa a serem empregados de acordo com o Manual de Operações DQBN, para adotar as medidas cabíveis para salvaguardar e socorrer em caso de ataque QBRN.	
		12. Identificação Amigo – Inimigo a. Fratricídio b. Medidas de prevenção ao fratricídio	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Raciocínio dedutivo	Identificar as técnicas e os equipamentos antifratricídio, de acordo com as diretrizes táticas dos manuais em vigor, para executar as medidas cabíveis para salvaguardar os produtos de defesa.	
Integrar as Unidades de Cavalaria do Exército Brasileiro	Comandar as frações da Arma de Cavalaria	13. Processo de Locação Rápida a. Preparação da carta topográfica b. Utilização do processo de locação rápida	02		1. Atitudes: a. Autoconfiança b. Decisão 2. Capacidade Cognitiva: a. Análise b. Raciocínio dedutivo	Executar o processo de locação rápida, de acordo com as especificações táticas do manual de topografia, para reduzir o tempo de resposta no processo de posicionamento.	- AC

1. Orientações para Execução das Situações-Problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
 - 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
 - 3) exigem a tomada de decisão;
 - 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
 - 5) integram a teoria e a prática;
 - 6) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
 - 7) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
 - 8) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
 - 9) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
- a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
- b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
- c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.
- b. Os critérios de desempenho devem ser:
- 1) coerentes com a natureza da Arma de Cavalaria;
 - 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
 - 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.
- c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.
- d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

2. Procedimentos didáticos

- a. Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados o(s) instrutor(es) pode(m) realizar, com os cadetes, práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso.
- b. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (Trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).
- c. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade, sempre que possível, em todas as instruções.
- d. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.
- e. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no P4A. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado assunto, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstos no plano de sessão (total de quatro).
- f. A carga horária noturna não poderá exceder 16 horas semanais. Quando o tempo destinado não for suficiente para a realização da instrução, o excedente deverá constar no Quadro de Trabalho Quinzenal (QTQ), com a devida autorização do Comando do Corpo de Cadetes.

3. Atividades complementares

- a. O estudo orientado poderá ser adotado pelo instrutor sempre que julgar necessário.

4. Avaliação da Aprendizagem

- 1) Avaliação de Acompanhamento (AA)
Será realizada uma AA com 01 HA.
 - 2) Avaliação de Controle (AC)
Serão realizadas duas AC com duas horas-aula cada
- b. Retificação da Aprendizagem (RETAP), após cada AC (01 HA para cada RETAP).

PLADIS 2014 E 2015

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	PRÁTICA/ESCRITA	01 HA	-	3, 5, 7 e 9
AC	PRÁTICA/ESCRITA	02 HA	01 HA	2 a 9 e 13
AC	PRÁTICA/ESCRITA	02 HA	01 HA	10 e 13
P4A	Não há	15 min. Não incluído na carga horária do curso.	A cargo da S PscPed	Citar até 5 atitudes e ou Valores. Para cada atividade que o Cadete for avaliado no P4A

6. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN e o que prescreve as diretrizes do Exército. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme modelo da 3ª Seção do Curso de Cavalaria.

O Instrutor deve solicitar, junto ao OPAI do curso, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam tal documento. Para tanto o instrutor deverá seguir fielmente esta ferramenta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Módulo 1	ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. C 2-1 Emprego da Cavalaria _____. C 2-10 Esquadrão de Cavalaria Mecanizado _____. CI 2-36-1 Pelotão de Cavalaria Mecanizado
-----------------	---

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL						
	D	N	GERAL	D	N	D	N		D	N	Geral	D	N	Geral
TTP I	92	16	108	05	-	02	-	07	99	16	115	119	24	143
EPS I*	20	08	28	-	-	-	-	-	20	08	28			

* Estágio Prático Supervisionado I – Atividades desenvolvidas no campo – ET Dragões do Rio Grande (Hipão)

PLADIS 2014 E 2015

Aprovado pelo BI/ ____Nº ____, de _____

PLANID (Plano Integrador de Disciplina)			
ANO	FASE/PERÍODO/CURSO	MODALIDADE	MÓDULO
2	CAVALARIA	PRESENCIAL	1

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Operar em Situações de Guerra.			
UC	EC	CONTEÚDOS (o quê ensina?)	DISCIPLINA (quem ensina?)
UC 9 - Integrar as Unidades de Cavalaria do Exército Brasileiro	41. Conhecer a Arma de Cavalaria do Exército Brasileiro	1. Escalões da Arma de Cavalaria	Técnicas/Táticas e Procedimentos Emprego Tático
		2. Técnicas de emprego da VTL S/R	Técnicas/Táticas e Procedimentos
	42. Comandar as frações da Arma de Cavalaria	3. Comando do Grupo de Exploradores do Pelotão de Cavalaria Mecanizado	Técnicas/Táticas e Procedimentos
		4. Técnicas de emprego da VBR	Técnicas/Táticas e Procedimentos
		5. Comando da Seção VBR do Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec)	Técnicas/Táticas e Procedimentos
		6. Técnicas de emprego da VBTP S/R	Técnicas/Táticas e Procedimentos
		7. Comando do Grupo de Combate do Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec)	Técnicas/Táticas e Procedimentos
		8. Técnica de emprego do Mrt Me	Técnicas/Táticas e Procedimentos
		9. Comando da Peça de Apoio do Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec)	Técnicas/Táticas e Procedimentos
		10. Comando do Pelotão de Cavalaria Mecanizado	Técnicas/Táticas e Procedimentos
		11. Defesa Química Biológica e Nuclear	Técnicas/Táticas e Procedimentos

PLADIS 2014 E 2015

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Operar em Situações de Guerra.			
UC	EC	CONTEÚDOS (o quê ensino?)	DISCIPLINA (quem ensina?)
UC 9 - Integrar as Unidades de Cavalaria do Exército Brasileiro	42. Comandar as frações da Arma de Cavalaria	12. Identificação Amigo-Inimigo	Técnicas/Táticas e Procedimentos
		13. Processo de Locação Rápida	Técnicas/Táticas e Procedimentos
UC 10 - Planejar e conduzir o emprego tático da fração no nível de Cmdo Pel.	43. Utilizar Normas de Comando	18. Recebimento da missão	Emprego Tático
		19. Ordem Preparatória	Emprego Tático
		20. Análise da missão	Emprego Tático
		21. Planejamento do Tempo	Emprego Tático
		22. Composição dos meios	Emprego Tático
		23. Área de Operações	Emprego Tático
		24. Estudo do Inimigo	Emprego Tático
		25. Forças Amigas	Emprego Tático
		26. Ordem ao Pelotão	Emprego Tático
		27. Ordem Fragmentária	Emprego Tático
		28. Noções de Apoio Logístico	Emprego Tático
UC 11 - Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	44. Operar produtos de defesa em operações	29. Noções de Apoio de Fogo	Emprego Tático
		30. Viatura Tática Leve (VTL S/R)	Técnicas Militares I
		31. Viatura Blindada de Reconhecimento Cascavel (VBR S/R)	Técnicas Militares I
		32. Viatura Blindada de Transporte de Pessoal Urutu (VBTP S/R)	Técnicas Militares I
		33. Metralhadora Leve de Emprego Coletivo	Técnicas Militares II
		34. Canhão da VBR	Técnicas Militares II
		35. Metralhadora pesada de emprego coletivo	Técnicas Militares II
		36. Morteiro Médio (Mrt Me)	Técnicas Militares II
		37. Armamento Anticarro	Técnicas Militares II
		38. Conjuntos rádio nível pelotão/esquadrão VHF/HF	Técnicas Militares II
39. Equipamento Telefônico nível pelotão/esquadrão VHF/HF	Técnicas Militares II		

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Operar em Situações de Guerra.

UC	EC	CONTEÚDOS (o quê ensina?)	DISCIPLINA (quem ensina?)
UC 11 - Utilizar os produtos de defesa da Cavalaria	44. Operar produtos de defesa em operações	40. Segurança nas Comunicações	Técnicas Militares II
		41. Sistema de Gerenciamento do Campo de Batalha	Técnicas Militares II
		42. Antenas Improvisadas	Técnicas Militares II
		43. Canhão Sem Recuo (CSR) 84mm	Técnicas Militares II
		44. Estágio Prático do Atirador	Técnicas Militares I Técnicas Militares II Técnicas Táticas e Procedimentos
UC 12 - Conduzir o emprego da fração em operações convencionais defensivas nos níveis de Cmdo Pel.	45. Planejar e empregar a fração de acordo com os fundamentos doutrinários das operações defensivas.	46. Fundamentos Doutrinários dos Movimentos Retrógrados	Emprego Tático
	46. Comandar Pel C Mec nos movimentos retrógrados	47. Ações do Pel C Mec no Retraimento	Emprego Tático
		48. Ações do Pel C Mec na Retirada	Emprego Tático
		49. Ações do Pel C Mec na Ação Retardadora	Emprego Tático
UC 14 - Conduzir o emprego da fração em operações convencionais de reconhecimento no nível de Cmdo Pel.	50. Planejar e empregar a fração de acordo com os fundamentos doutrinários das operações de reconhecimento.	50. Fundamentos Doutrinários do Reconhecimento	Emprego Tático
	51. Comandar Pel C Mec nas operações de reconhecimento	51. Ações do Pel C Mec no Reconhecimento de Eixo	Emprego Tático
		52. Ações do Pel C Mec no Reconhecimento de Zona	Emprego Tático
		53. Ações do Pel C Mec no Reconhecimento de Área	Emprego Tático
UC 15 - Conduzir o emprego da fração em operações convencionais de segurança no nível de Cmdo Pel.	52. Planejar e empregar a fração de acordo com os fundamentos doutrinários das operações de segurança	54. Fundamentos Doutrinários da Segurança	Emprego Tático
	53. Comandar Pel C Mec nas operações de segurança	55. Ações do Pel C Mec na Vanguarda	Emprego Tático
		56. Ações do Pel C Mec na Flancoguarda	Emprego Tático
		57. Ações do Pel C Mec na Retaguarda	Emprego Tático

PLADIS 2014 E 2015

SITUAÇÃO INTEGRADORA (situação problema/ incidente)	PADRÕES DE DESEMPENHO (PD)		CARGA HORÁRIA DO PROJETO INTEGRADOR						
	EC	PD	DESENVOLVIMENTO/ EXECUÇÃO		APRESENTAÇÃO/ ANÁLISE PÓS-AÇÃO (APA)		TOTAL		
			Diu	N	Diu	N	Diu	N	GERAL
Manobrão	50 e 52	Planejar uma operação no nível de comando de pelotão, emitir ordens ao pelotão e ordens fragmentárias e comandar o pelotão em operações no terreno em ambientes rurais e urbanos, de acordo com especificações táticas do manual do RCMec, do Caderno de Instrução do Pel C Mec e do manual de combate em áreas edificadas, a fim de maximizar a eficiência em combate.	78	36	2	-	80	36	116
Módulo Defensiva	45	Planejar uma operação no nível de comando de pelotão, emitir ordens ao pelotão e ordens fragmentárias e comandar o pelotão em operações no terreno em ambientes rurais e urbanos, de acordo com especificações táticas do manual do RCMec, do Caderno de Instrução do Pel C Mec e do manual de combate em áreas edificadas, a fim de maximizar a eficiência em combate.	18	8	2	-	20	8	28

PLADIS 2014 E 2015

EIXOS TRANSVERSAIS (ET)		
COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Operar em Situações de Guerra.		
UC 9	EC 41	<ul style="list-style-type: none"> - Processar informações - Avaliar a conjuntura - Processar informações - Comparar informações
	EC 42	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar atividades - Ser metuculoso - Desenvolver a percepção - Avaliar a conjuntura - Planejar atividades - Resolver Problemas - Processar informações - Comparar informações - Estabelecer relacionamentos lógicos e elaborar padrões - Ser eficaz - Ser metuculoso - Atenção seletiva - Iniciativa - Cooperação - Trabalhar sob pressão - Liderança - Iniciativa - Representar graficamente imagens mentais
UC 10	EC 43	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar informações - Avaliar a conjuntura - Compreender padrões lógicos - Organizar informações - Resolver problemas - Racionar por analogias - Organizar atividades - Planejar atividades - Processar informações

PLADIS 2014 E 2015

EIXOS TRANSVERSAIS (ET)		
COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Operar em Situações de Guerra.		
UC 11	EC 44	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar informações. - Organizar informações. - Perceber o clima organizacional. - Processar informações - Realizar deduções. - Resolver problemas - Raciocinar por analogias - Planejar atividades - Trabalhar sob pressão - Cooperação - Proatividade - Agilidade - Iniciativa
UC 12	EC 45	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar informações - Processar informações - Elaborar imagens mentais
UC 12	EC 46	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar informações - Processar informações - Elaborar imagens mentais - Raciocinar por analogias - Resolver problemas
UC 14	EC 50	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar informações - Processar informações - Elaborar imagens mentais
	EC 51	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar informações - Raciocinar por analogias - Resolver problemas
UC 15	EC 52	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar informações - Processar informações - Elaborar imagens mentais

PLADIS 2014 E 2015

EIXOS TRANSVERSAIS (ET)		
COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Operar em Situações de Guerra.		
UC 15	EC 53	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar informações - Raciocinar por analogias - Resolver problemas

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (como devo trabalhar a SI?)		
SITUAÇÃO INTEGRADORA: Manobra		
<p>Os cadetes deverão exercer o comando dos (02) dois Pel C Mec empregados no exercício e das frações destes pelotões, além de desempenhar todas as funções do Pel C Mec, com exceção da função de motorista de viatura. Deverão ser executados todos os tipos de operações de reconhecimento e segurança previstos nos Manuais do R C Mec, Esqd C Mec e Pel C Mec, com prioridade para o reconhecimento de eixo e da flancoguarda móvel, respectivamente. Deverá haver, pelo menos, 01 (um) Oficial condutor em cada pelotão empregado, para garantir o aprendizado, controlar a execução e o emprego das normas de segurança prevista no PIM COTER.</p>		

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (como devo trabalhar a SI?)		
SITUAÇÃO INTEGRADORA: Módulo Defensiva		
<p>Os cadetes deverão exercer o comando dos (02) dois Pel C Mec empregados no exercício e das frações destes pelotões, além de desempenhar todas as funções do Pel C Mec, com exceção da função de motorista de viatura. Deverão ser executados todos os tipos de movimentos retrógrados possíveis, com prioridade para a ação retardadora, previstos nos Manuais do R C Mec, Esqd C Mec e Pel C Mec. Deverá haver, pelo menos, 01 (um) Oficial condutor em cada pelotão empregado, para garantir o aprendizado, controlar a execução e o emprego das normas de segurança prevista no PIM COTER.</p>		